

[Notícia anterior](#)
[Próxima notícia](#)
19 abr 2017 | O Globo | LETICIA FERNANDES leticia.fernandes@bsb.oglobo.com.br

Sem corda em 'casa de enforcado'

Temer recebe Roberto Jefferson, que nega conversa sobre lista

Em meio aos esforços do governo para fazer andar as reformas da Previdência e trabalhista no Congresso, o presidente Michel Temer recebeu ontem, no Palácio do Planalto, o presidente de honra do PTB, ex-deputado Roberto Jefferson, e sua filha, a deputada Cristiane Brasil, citada nas delações da Odebrecht. A reunião foi pedida pelo deputado cassado diretamente ao presidente, a quem chama de amigo, e tinha como pauta a discussão das reformas que tramitam na Câmara. Jefferson, que denunciou o escândalo do mensalão em 2005, disse que quer o PTB unido nas votações em plenário, e contou que, por isso, marcou o encontro para Cristiane debater com o presidente os pontos mais polêmicos das matérias.



GIVALDO BARBOSA/14-4-2016

Em cena. O ex-deputado federal Roberto Jefferson posa para foto, após a reunião da direção partidária que o reconduziu à presidência nacional do PTB

Ao responder se a temida lista do ministro Edson Fachin entraria na pauta do encontro, já que a deputada é citada por um dos ex-executivos da Odebrecht, Jefferson saiu-se com uma ironia.

— Tomara que não (entre na pauta da reunião), porque é constrangedor para ele também. A gente não fala em corda em casa de enforcado — disse Jefferson, se referindo às implicações de oito ministros de Temer e de vários parlamentares do PMDB nos pedidos aceitos por Fachin.

Roberto Jefferson ainda negou qualquer recebimento de dinheiro ilícito para campanha por parte da filha deputada, assim como já fez a própria Cristiane Brasil.

— A Cristiane nunca teve nada com a Odebrecht, isso está muito ruim, está tudo muito misturado. Ela era vereadora, estava construindo apoio à campanha dela, não tem nada a ver com a Odebrecht — afirmou.

Ontem à noite, após a reunião com Temer, a deputada confirmou que não tocou no tema Lava-Jato. Segundo ela, não havia nenhuma pauta a tratar em relação a isso:

— Não tinha nenhuma pauta para falar com ele sobre essa questão — afirmou Cristiane. PEDIDO DE PEDRO PAULO A deputada afirmou ter pedido a Temer que repassasse ao ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e ao relator da Previdência, deputado Arthur Maia (PPS-BA), um pedido para que as mulheres, durante a transição da idade mínima, possam usar o crédito do FGTS para compensar o tempo que possam ter ficado fora do mercado de

trabalho. Ela também discutiu a possibilidade de regulamentação da atividade do lobby, o que, segundo ela, é de "grande interesse" do presidente.

O delator da empreiteira Leandro Azevedo contou que, a pedido do deputado federal Pedro Paulo (PMDB-RJ), o departamento de propina da Odebrecht teria dado R\$ 200 mil em espécie para Cristiane Brasil na campanha de vereadora no Rio de Janeiro em 2012.

Segundo ele, a então vereadora teria buscado pessoalmente o dinheiro no escritório da Odebrecht. Na ocasião, suspeitou, ainda segundo o delator, estar sendo filmada por uma câmera da empresa usada para fazer videoconferência e perguntou para Azevedo se o equipamento estava em funcionamento.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)